



ANEXO 57 DO EDITAL 386/2009-PRH  
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR NÃO-TITULAR

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**  
Área de conhecimento: **MACROECONOMIA ABERTA**

**PROGRAMA DE PROVA**

1. Teorias de determinação das taxas de câmbio. Regimes Cambiais e movimentos internacionais de capitais.
2. Interdependência e coordenação internacional de política macroeconômica e a experiência da União Monetária Européia.
3. Modelos de crescimento com restrição de balanço de pagamentos.
4. Modelo IS-LM no contexto de economia aberta (IS-LM-BP).
5. Fluxos internacionais de capitais e regulação, crises cambiais e financeiras e efeito contágio nos mercados emergentes.
6. Experiências internacionais de desenvolvimento no pós 2ª guerra mundial: países asiáticos, latino-americanos e desempenho recente dos BRIC's.
7. Nova macroeconomia aberta (New open economy macroeconomics).
8. Reforma do Sistema Financeiro Internacional.

**REFERÊNCIAS**

AGHION, P.; BACCHETTA, P.; BANERJEE, A. A simple model of monetary policy and currency crises. *European Economic Review*, May 2000.

ALESINA A.; BARRO, R. Currency unions. *Quarterly Journal of Economics*, May 2002.

ALESINA, A.; GRILLI, V.; MILESI-FERRETI, G. M. *The political economy of capital controls*. May 1993 (NBER Working Paper, 4.353).

ALESINA, A.; TABELINI, G. External debt, capital flight and political risk. *Journal of International Economics*, v. 27, p. 199-220, 1989.

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. *Economia Internacional: teoria e experiência brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BAYOUMI, T. A formal model of optimum currency areas. *IMF Staff Papers*, December, 1994.

CARVALHO, F. J. C. et alli. *Economia monetária e financeira: teoria e política*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CARVALHO, F. J. C. Controles de capitais e recuperação da iniciativa em política econômica. In: PAULA, J. A. (Ed.). *A economia política da mudança*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

CARVALHO, J. F. C.; SICSÚ, J. Controvérsias recentes sobre controle de capitais. *Revista de Economia Política*, v. 24, n. 2, p. 163-184, abr./jun. 2004.

CAVES, R. E.; FRANKEL, J. A. ; JONES, R. W. *Economia internacional*. 8ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

CHARI, V.V.; KEHOE, P. Asking the right questions about the IMF. *Federal Reserve Bank of Minneapolis*. The Region, 1999, 3-26.

CORSETTI, Giancarlo. New open economy macroeconomics. *Forthcoming New Palgrave Dictionary of Economics*. January 2007.



DEVEREUX, Michael B.; ENGEL, Charles. Monetary policy in the open economy revisited: price setting and exchange-rate flexibility. *Review of Economic Studies*, October 2003, 70 (4), 765-783.

DUARTE, Margarida; OBSTFELD, Maurice. Monetary policy in the open economy revisited: the case for exchange-rate flexibility restored, February, 2007.

EICHENGREEN, B. *Financial crises and what to do about them*. Oxford University Press, 2002.

FLOOD, R P.; GARBER P. M. The linkage between Speculative Attack and Target Zone Models of Exchange Rates. *Quarterly Journal of Economics* 106, 1991, pp. 1367-72.

FRANKEL, Jeffrey A. No single currency is right for all countries or at all times. *Princeton Essays in International Finance*, 215. International Finance Section. Department of Economics. Princeton University. Princeton NJ, 1999.

GALA, Paulo. Dois padrões de política cambial: América Latina e Sudeste Asiático (Patterns of exchange rate policy: East Asia versus Latina América). *Revista Economia e Sociedade*, Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), vol. 16, n. 1(29), p. 65-91, abril, 2007.

GANDOLFO, G. *International finance and open-economy macroeconomics*. Springer, 2002.

GOURINCHAS, P.; JEANNE, O. The elusive gains from international financial integration. NBER WP 9684, May 2003.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. (eds.). *Handbook of international economics*, vol. 3. Amsterdam: North-Holland, 1995.

KENEN, P. *Economia internacional*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KENEN, P. The theory of optimum currency areas: an eclectic view. In: Robert Mundell and Alexander Swoboda (eds.). *Monetary Problems of the International Economy*. Chicago, University of Chicago Press, 1969, p. 41-60,

KRUGMAN, P.R; OBSTEFELD, M. *Economia internacional: teoria e política*, 5ª. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

KRUGMAN, P. (ed.). *Crises monetárias*. São Paulo: Makron Books, 2001.

LANE, Philip R. The new open economy macroeconomics: a survey. *Journal of International Economics*, August 2001, 54 (2), 235-266.

MCCOMBIE, J. S. L. & THIRLWALL, A. P. *Economic growth and the balance-of-payments constraint*. Londres, Macmillan, 1994.

MCCOMBIE, J.S.L.; THIRLWALL, A.P. Economic Growth and the Balance of Payments Constraint Revisited. In: ARESTIS, P., PALMA, G. e SAWYER, M. (eds). *Markets, Unemployment and Economic Policy: Essays in Honour of Geoffrey Harcourt*, vol.2. London: Routledge, 1997.

MEDEIROS, C. A., SERRANO, F. Padrões monetários internacionais e crescimento. In: FIORI, J.L. (org.) *Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações*. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

MUNDELL, R. Capital mobility and stabilization policy under fixed and flexible exchange rates. *Canadian Journal of Economics and Political Science*, vol. 29 (November), 1963, pp. 475–85.

MUNDELL, R. *On the history of the Mundell-Fleming Model*. In: *IMF Staff Papers*, vol. 47, 2001, Special Issue.

OBSTFELD, M. *Models of currency crises with self-fulfilling features*. *European Economic Review*, 1996.

OBSTFELD, M. International currency experience: new lessons and lessons relearned. *Brooking Papers on Economic Activity*, 1: 119-220, 1995.



OBSTFELD, M. *International macroeconomics: beyond the Mundell-Fleming model*. IMF Staff Papers, Special Issue, 2001.

OBSTFELD, M.; ROGOFF, K. *Foundations of International Macroeconomics*. The MIT Press, Cambridge, Massachusetts, London, England, 1996.

PALMA, G. Latin America during the second half of the twentieth century in change. H edit. (2003). *Rethinking Development Economics*, Anthem Press.

RIVERA-BATIZ, F. L.; RIVERA-BATIZ, L. A. *International finance and open economy macroeconomics*. 2<sup>nd</sup> edition, Prentice Hall, New Jersey, 1994.

SICSÚ, João; FERRARI-FILHO, Fernando (orgs.). *Câmbio e controles de capitais*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SINGH, A. *Growing independently of the world economy: asian economic development since 1980*. UNCTAD, Review, 1994.

STOCKMAN, A. The Equilibrium Approach to Exchange Rates. *Federal Reserve Bank of Richmond Economic Review*, March/April 1987.

SUNDARAN, J. K. *Growth after the asian crisis: what remains of the east asian model?* G-24 Discussion Paper, nº 10, 2001.

THIRLWALL, A. The balance of payments constraint as an explanation of international growth rate differences. *BNL Quarterly Review*, vol. 128, 1979, pp. 45 – 53.

WILLIAMSON, J. *Economia aberta e a economia mundial*. Rio de Janeiro: Campus, 1989. 394p

YEAGER, Leland B. *International Monetary Relations: Theory, History, and Policy*. 2nd edition, Harper & Row, 1976.

## TABELAS DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE

TABELA 1. PONTUAÇÃO NÃO CUMULATIVA (6,0 NO MÁXIMO)

	Formação Acadêmica	Pontuação
1.1	Doutorado	6,0
1.2	Créditos de Doutorado	5,5
1.3	Mestrado	5,0

TABELA 2. PONTUAÇÃO CUMULATIVA (4.0 NO MÁXIMO)

	Atividades docente, profissional, produção acadêmica e outros títulos	Pontuação por itens	Pontuação máxima por bloco
2.1	Magistério superior na graduação.	0,1 por semestre	1,0 no máximo
2.2	Magistério na pós-graduação.	0,1 por disciplina	
2.3	Projeto de pesquisa, ensino e extensão concluída.	0,025 por ano e por projeto	0,1 no máximo
2.4	Projeto de extensão e ensino permanente.	0,025 por ano e por projeto	
2.5	Orientação de monografia na graduação	0,02 cada	0,15 no máximo
2.6	Orientação de trabalho de iniciação científica.	0,01 cada	
2.7	Orientação de monografia de especialização.	0,02 cada	
2.8	Orientação de dissertação de Mestrado	0,025 cada	
2.9	Orientação de tese de doutorado.	0,05 cada	



2.10	Participação em banca examinadora de concurso para magistério superior.	0,01 cada	0,15 no máximo
2.11	Participação em banca examinadora de especialização ou de qualificação ou de monografia.	0,015 cada	
2.12	Participação em banca examinadora de defesa de mestrado.	0,02 cada	
2.13	Participação em banca examinadora de defesa de doutorado.	0,025 cada	
2.14	Livro editado na área de economia: autor.	0,20 cada	0,5 no máximo
2.15	Livro editado na área de economia: co-autor ou editor	0,15 cada	
2.16	Livro editado na área de economia: tradutor ou revisor técnico	0,10 cada	
2.17	Artigo em revista especializada /Qualis Economia Capes (autor/co-autor), conceitos:		1,80 no máximo
	- A1.....	0,90	
	- A2.....	0,90	
	- B1.....	0,60	
	- B2.....	0,60	
	- B3.....	0,45	
	- B4.....	0,45	
	- B5.....	0,36	
- C.....	0,30		
2.18	Outras publicações	0,05	0,10 no Máximo
2.19	Atividade profissional não-docente na área	0,01 cada	0,05 no máximo
2.20	Estágio extracurricular na área afim.	0,02 cada	0,1 no máximo
2.21	Exercício de monitoria na área ou área afim.	0,02 cada	
2.22	Participação em projeto de ensino, pesquisa ou extensão, enquanto acadêmico.	0,05 cada	
2.23	Prêmio, distinção e láurea por trabalho técnico e científico na área.	0,01 cada	0,05 no máximo